



Valor da Produção Agropecuária: a geografia da agricultura e da pecuária brasileira em 2012¹

O objetivo deste trabalho é apresentar a distribuição geográfica da produção da agricultura e da pecuária do Brasil por meio da decomposição da lista do valor dos produtos por unidade da federação (UF), de 2012. Apresenta-se o *ranking* dos estados brasileiros quanto ao valor da produção agropecuária (VPA), com a indicação do principal produto estadual, bem como a composição do valor total da agropecuária brasileira. As fontes primárias dos dados foram as publicações Produção Agrícola Municipal 2012 e Pesquisa da Pecuária Municipal 2012, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)^{2, 3}, que forneceram dados sobre valor da produção agrícola e valor da produção pecuária, respectivamente.

O número total de produtos⁴ considerados foi 72, sendo 63 de origem vegetal e 9 de origem animal. Entre os produtos vegetais, foram considerados 31 oriundos de lavouras temporárias e 32 de lavouras permanentes.

Os 72 produtos considerados no trabalho foram classificados em quatro grupos: a) frutas (23) - abacate, abacaxi, banana, caqui, castanha-de-caju, coco-da-baía, figo, goiaba, guaraná, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, noz, pera, pêsego, tangerina e uva; b) grãos (16) - algodão, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, ervilha, fava, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale; c) produtos animais (9) - carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo do bicho-da-seda, lã, leite, mel de abelha, ovos de codorna e ovos de galinha; e d) outros produtos (24) - alho, azeitona, batata-inglesa, batata doce, borracha, cacau, café, cana-de-açúcar, cebola, chá-da-índia, dendê, erva-mate, fumo, juta, linho, malva, mandioca, palmito, pimenta-do-reino, rami, sisal ou agave, tomate, tungue e urucum.

Excetuando-se os casos das carnes bovina, de frango e suína, os dados sobre o valor da produção dos demais produtos foram utilizados na sua forma original, calculados e publicados pela fonte primária dos dados⁵. No caso das três carnes acima referidas, dada a indisponibilidade de dados oficiais sobre a produção brasileira, utilizou-se a estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)⁶, que, por sua vez, baseou-se em informações das entidades de classe, como a Associação Brasileira dos Produtores de Pinto

de Corte (APINCO) e Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (ABIEPCS). Foram utilizados os preços médios correntes de 2012, para o Brasil, da base de dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV)⁷.

Para o cálculo do valor da produção das carnes das UFs, distribuíram-se os totais brasileiros, acima referidos, pelas participações percentuais dos efetivos dos rebanhos, no caso dos bovinos, e dos abates, no caso dos frangos e suínos, dessas unidades federativas, de acordo com dados do IBGE⁸. Foram utilizados os tamanhos de rebanhos, em vez de número de abates, no primeiro caso, por representarem dados em nível de produtor (criador), enquanto o segundo indicador pode superestimar os resultados de abates com produtos (animais) oriundos de outras UFs.

Os dados utilizados para o cálculo do valor da produção de bovinos de corte (carne bovina) do Brasil (R\$53.612,9 milhões) foram: produção de 8.751,7 mil toneladas (em equivalente carcaça) e preço médio de R\$91,89 por arroba (15 kg). Para o cálculo do valor da produção da avicultura de corte (carne de frango, R\$39.832,1 milhões), empregou-se produção de 12.645,1 mil toneladas (em equivalente carcaça) e preço médio nacional de R\$3,15 por quilograma. No caso de suínos (carne suína), o valor (R\$9.975,3 milhões) resultou da utilização de produção de 3.483,0 mil toneladas (em equivalente carcaça) e preço médio brasileiro de R\$42,96 por arroba (15 kg).

O valor da produção agropecuária (VPA) do Brasil em 2012, composta por 72 produtos, totalizou R\$342,2 bilhões, em moeda corrente daquele ano (Tabela 1).

O Estado de São Paulo foi a UF maior produtora agropecuária do Brasil em 2012, com o VPA de R\$48,3 bilhões, correspondente a 14,1% do total brasileiro. Os Estados de Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso aparecem na segunda, terceira e quarta posições no *ranking* brasileiro, com participações respectivas de 13,0%, 12,9% e 10,7%. Os quatro estados responderam por 50,6% do VPA total do país em 2012.

O principal produto de São Paulo (cana-de-açúcar), de acordo com os dados do IBGE, participou com 46,4% do VPA total estadual em 2012, aumentando sua participação em relação a 2008 (36,9%). Destaque-se que o valor da produção de somente um produto (cana-de-açúcar, com R\$22,4 bilhões) de São Paulo foi maior que o valor da produção agropecuária total de cada uma das UFs que aparecem da sétima posição para baixo no *ranking* de 2012.

Desde 2008, quando ocupava a terceira posição da lista do VPA por UF, o Estado de Minas Gerais tem o café como o principal produto. Em 2007, o principal produto mineiro foi o leite. A participação do café no VPA de Minas subiu de 19,9% em 2008 para 22,4% em 2012. O Paraná tem como principal produto a carne de frango, com 25,5% do VPA estadual, superando a soja, que liderou o *ranking* estadual em 2011. O Estado do

Tabela 1 - Valor da Produção Agropecuária, por Unidade da Federação, Brasil, 2012

Ordem	Unidade da federação	Valor da produção			Valor do principal produto da UF		
		R\$1.000	%	% acum.	Produto	R\$1.000	% da UF
1	São Paulo	48.338.747	14,12	14,12	Cana-de-açúcar	22.430.536	46,40
2	Minas Gerais	44.314.181	12,95	27,07	Café	9.931.539	22,41
3	Paraná	44.119.073	12,89	39,96	Carne de frango	11.240.064	25,48
4	Mato Grosso	36.508.825	10,67	50,63	Soja	14.932.755	40,90
5	Rio Grande do Sul	32.613.621	9,53	60,16	Carne de frango	5.644.218	17,31
6	Goiás	27.697.320	8,09	68,25	Soja	6.240.152	22,53
7	Santa Catarina	18.534.093	5,42	73,67	Carne de frango	6.872.515	37,08
8	Bahia	17.467.261	5,10	78,77	Soja	2.682.367	15,36
9	Mato Grosso do Sul	15.886.995	4,64	83,41	Carne bovina	5.455.301	34,34
10	Pará	9.650.039	2,82	86,23	Carne bovina	4.721.106	48,92
11	Espírito Santo	6.314.474	1,84	88,08	Café	3.259.904	51,63
12	Maranhão	5.573.539	1,63	89,71	Carne bovina	1.900.857	34,11
13	Rondônia	5.552.538	1,62	91,33	Carne bovina	3.100.477	55,84
14	Pernambuco	4.824.451	1,41	92,74	Cana-de-açúcar	908.785	18,84
15	Tocantins	4.061.470	1,19	93,92	Carne bovina	2.050.925	50,50
16	Ceará	3.584.068	1,05	94,97	Carne bovina	688.869	19,22
17	Piauí	2.668.579	0,78	95,75	Soja	934.416	35,02
18	Alagoas	2.580.462	0,75	96,50	Cana-de-açúcar	1.627.102	63,05
19	Rio de Janeiro	2.576.987	0,75	97,26	Carne bovina	557.654	21,64
20	Paraíba	1.740.027	0,51	97,77	Cana-de-açúcar	407.070	23,39
21	Amazonas	1.727.499	0,50	98,27	Carne bovina	366.862	21,24
22	Sergipe	1.717.371	0,50	98,77	Carne bovina	293.379	17,08
23	Rio Grande do Norte	1.689.479	0,49	99,27	Cana-de-açúcar	286.591	16,96
24	Acre	1.192.209	0,35	99,61	Carne bovina	668.507	56,07
25	Distrito Federal	668.911	0,20	99,81	Milho	149.123	22,29
26	Roraima	426.868	0,12	99,93	Carne bovina	174.200	40,81
27	Amapá	223.708	0,07	100,00	Mandioca	99.957	44,68
-	Brasil	342.252.794	-	-	Carne bovina	53.612.914	16,23

Fonte: Elaborada pelos autores a partir das notas 2, 3, 6 e 7.

Mato Grosso superou o do Rio Grande do Sul e se posicionou na quarta colocação, tendo como principal produto a soja, com 40,9% do valor da produção estadual. O Rio Grande do Sul teve a carne de frango como o produto de maior valor, contribuindo com 17,3% do valor da produção do Estado.

A carne bovina foi o principal produto na composição do valor da produção de dez UFs em 2012. A cana-de-açúcar prosseguiu liderando o *ranking* estadual do VPA em cinco UFs (São Paulo, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte). Em seguida, aparece a soja em três UFs (Mato Grosso, Goiás e Piauí). A carne de frango liderou em três estados (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina). O café liderou em duas UFs (Minas Gerais e Espírito Santo). O algodão foi o principal produto da Bahia, o milho, do Distrito Federal e a mandioca, do Amapá. Os produtos com maior participação no VPA da UF em 2012 foram a cana-de-açúcar em Alagoas (63,1%), a carne bovina no Acre (56,1%), em Rondônia (55,8%) e em Tocantins (50,5%) e o café no Espírito Santo (51,6%).

Na lista dos produtos que compuseram o valor da produção agropecuária do Brasil consta, a partir de 2011, a azeitona, que passa a ter produção computada nos levantamentos do IBGE.

A exemplo da lista do VPA por UF, a composição por produto é altamente concentrada, com os quatro primeiros (carne bovina, soja, cana-de-açúcar e carne de frango) detendo 54,5% do valor total do Brasil em 2011. Os dez produtos de maior valor corresponderam a 81,3% do valor total e os 20 maiores, a 94,8% (Tabela 2). A carne bovina liderou o *ranking* do VPA em 2012, com participação de 16,2% do valor total, seguida de soja, com 15,7%, cana-de-açúcar, com 12,2%, e a carne de frango, com 10,3%.

Tabela 2 - Valor da Produção Agropecuária, por Produto, Brasil, 2012

(continua)

Ordem	Produto	Valor da produção do Brasil			Valor da UF maior produtora		
		R\$1.000	%	% acum.	UF	R\$1.000	% do Brasil
1	Carne bovina	53.612.914	15,66	15,66	Mato Grosso	7.293.094	13,6
2	Soja	50.465.628	14,75	30,41	Mato Grosso	14.932.755	29,6
3	Cana-de-açúcar	40.451.017	11,82	42,23	São Paulo	22.430.536	55,5
4	Carne de frango	39.832.065	11,64	53,87	Paraná	11.240.064	28,2
5	Milho	26.824.866	7,84	61,70	Paraná	6.715.403	25,0
6	Leite	26.797.460	7,83	69,53	Minas Gerais	7.479.796	27,9
7	Café	16.711.207	4,88	74,42	Minas Gerais	9.931.539	59,4
8	Carne suína	9.975.312	2,91	77,33	Santa Catarina	1.923.326	19,3
9	Algodão	8.134.955	2,38	79,71	Mato Grosso	4.127.964	50,7
10	Mandioca	7.885.088	2,30	82,01	Pará	1.187.507	15,1
11	Ovos de galinha	7.461.766	2,18	84,19	São Paulo	1.791.023	24,0
12	Arroz	6.290.787	1,84	86,03	Rio Grande do Sul	4.126.918	65,6
13	Feijão	6.216.878	1,82	87,85	Minas Gerais	1.618.067	26,0
14	Fumo	4.600.117	1,34	89,19	Rio Grande do Sul	2.301.668	50,0
15	Laranja	4.595.828	1,34	90,53	São Paulo	2.970.120	64,6
16	Banana	4.396.349	1,28	91,82	São Paulo	851.210	19,4
17	Tomate	3.356.332	0,98	92,80	São Paulo	640.421	19,1
18	Batata-inglesa	2.345.780	0,69	93,48	Minas Gerais	843.990	36,0
19	Trigo	2.324.278	0,68	94,16	Paraná	1.171.911	50,4
20	Uva	2.042.872	0,60	94,76	Rio Grande do Sul	617.795	30,2
21	Abacaxi	1.727.859	0,50	95,27	Paraíba	320.799	18,6
22	Cacau	1.234.159	0,36	95,63	Bahia	805.378	65,3
23	Cebola	1.181.947	0,35	95,97	Santa Catarina	300.627	25,4
24	Mamão	1.165.886	0,34	96,31	Bahia	557.663	47,8
25	Melancia	998.207	0,29	96,60	Goiás	135.936	13,6
26	Maçã	969.760	0,28	96,89	Rio Grande do Sul	469.370	48,4
27	Coco-da-baía	897.677	0,26	97,15	Bahia	236.571	26,4
28	Borracha	861.015	0,25	97,40	São Paulo	499.696	58,0
29	Maracujá	857.597	0,25	97,65	Bahia	262.494	30,6
30	Manga	660.161	0,19	97,84	Bahia	182.867	27,7
31	Alho	637.170	0,19	98,03	Goiás	206.415	32,4
32	Tangerina	566.378	0,17	98,20	São Paulo	158.064	27,9
33	Sorgo	555.636	0,16	98,36	Goiás	211.908	38,1
34	Limão	553.083	0,16	98,52	São Paulo	375.190	67,8
35	Melão	475.677	0,14	98,66	Rio Grande do Norte	221.232	46,5
36	Amendoim	438.934	0,13	98,79	São Paulo	371.070	84,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir das notas 2, 3, 6 e 7.

Tabela 2 - Valor da Produção Agropecuária, por Produto, Brasil, 2012

(conclusão)

Ordem	Produto	Valor da produção do Brasil			Valor da UF maior produtora		
		R\$1.000	%	% acum.	R\$1.000	%	
37	Pimenta-do-reino	438.119	0,13	98,92	Pará	346.419	79,1
38	Batata-doce	363.502	0,11	99,02	Rio Grande do Sul	128.750	35,4
39	Palmito	338.369	0,10	99,12	São Paulo	157.020	46,4
40	Goiaba	331.878	0,10	99,22	Pernambuco	118.224	35,6
41	Dendê	322.296	0,09	99,31	Pará	272.950	84,7
42	Pêssego	293.859	0,09	99,40	Rio Grande do Sul	118.116	40,2
43	Ovos de codorna	273.425	0,08	99,48	São Paulo	162.535	59,4
44	Mel de abelha	240.387	0,07	99,55	Rio Grande do Sul	47.204	19,6
45	Erva-mate (folha verde)	234.199	0,07	99,62	Rio Grande do Sul	117.830	50,3
46	Caqui	211.886	0,06	99,68	São Paulo	125.966	59,4
47	Aveia	161.581	0,05	99,73	Rio Grande do Sul	86.747	53,7
48	Abacate	123.058	0,04	99,76	São Paulo	52.626	42,8
49	Cevada	119.124	0,03	99,80	Paraná	77.604	65,1
50	Castanha de caju	110.745	0,03	99,83	Ceará	57.330	51,8
51	Sisal	99.099	0,03	99,86	Bahia	88.898	89,7
52	Girassol	89.723	0,03	99,88	Mato Grosso	58.534	65,2
53	Lã	74.572	0,02	99,91	Rio Grande do Sul	71.192	95,5
54	Figo	59.087	0,02	99,92	São Paulo	26.382	44,6
55	Guaraná	34.061	0,01	99,93	Bahia	18.622	54,7
56	Urucum	33.297	0,01	99,94	São Paulo	11.780	35,4
57	Triticale	32.075	0,01	99,95	Paraná	14.983	46,7
58	Casulos do bicho-da-seda	29.452	0,01	99,96	Paraná	26.475	89,9
59	Pera	28.964	0,01	99,97	Rio Grande do Sul	13.791	47,6
60	Mamona	24.058	0,01	99,98	Bahia	18.271	75,9
61	Noz	23.699	0,01	99,98	Rio Grande do Sul	11.781	49,7
62	Fava	19.725	0,01	99,99	Ceará	9.638	48,9
63	Malva	13.452	0,00	99,99	Amazonas	10.836	80,6
64	Ervilha	8.889	0,00	99,99	Rio Grande do Sul	6.610	74,4
65	Linho	7.486	0,00	100,00	Rio Grande do Sul	7.486	100,0
66	Centeio	3.631	0,00	100,00	Mato Grosso do Sul	1.678	46,2
67	Chá-da-índia	2.349	0,00	100,00	São Paulo	1.322	56,3
68	Juta	1.647	0,00	100,00	Amazonas	1.598	97,0
69	Rami	1.123	0,00	100,00	Paraná	1.123	100,0
70	Marmelo	738	0,00	100,00	Minas Gerais	404	54,7
71	Azeitona	501	0,00	100,00	Minas Gerais	292	58,3
72	Tungue	93	0,00	100,00	Rio Grande do Sul	93	100,0
	Total	342.252.794	100,00				

Fonte: Elaborada pelos autores a partir das notas 2, 3, 6 e 7.

Deve-se esclarecer que a lista apresentada é de valor da produção e não simplesmente de produção. Portanto, a UF destacada como a maior produtora é a de maior valor, que é o resultado da multiplicação da produção pelo preço médio recebido pelo produtor em 2012. Assim, por exemplo e tal como em 2008, o tomate tem como a UF de maior valor o Estado de São Paulo, embora Goiás tenha sido a maior produtora. O mesmo raciocínio vale para o feijão, que teve Minas Gerais como a UF de maior valor e o Paraná como a maior produtora; a melancia e o palmito tiveram Goiás como a UF de maiores valores de produção,

embora as maiores produtoras tenham sido Rio Grande do Sul e Paraná, respectivamente. Nas UFs listadas com os maiores valores, o preço do produto é o fator que explica a diferença de posicionamento no *ranking* brasileiro do VPA em relação ao *ranking* de produção.

Entre as UFs com os maiores valores de cada produto, destacam-se os Estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo, que lideram, cada um, na produção de 16 itens, seguidos por Bahia, com 8 itens, Paraná, com 7 itens e Minas Gerais, com 6 itens.

Entre os 72 produtos, pode-se destacar vários deles pela elevada concentração da sua produção numa determinada UF. Alguns produtos são exclusivos de um único estado, como rami no Paraná, e linho e tungue no Rio Grande do Sul. Além destes, os itens de produção mais concentrada em 2012 foram: juta no Amazonas (97,0% do VP brasileiro), lã no Rio Grande do Sul (95,5%), casulos do bicho-da-seda no Paraná (89,9%), sisal na Bahia (89,7%), dendê no Pará (84,7%), amendoim em São Paulo (84,5%) e malva no Amazonas (80,6%).

Outros itens, em menor número, destacam-se por sua produção desconcentrada. Assim, por exemplo, a carne bovina teve como UF maior produtora em 2012 o Estado de Minas Gerais, que participou com apenas 13,6% do VP total do produto no Brasil; melancia em Goiás (13,6%), mandioca no Pará (15,1%), abacaxi na Paraíba (18,6%), tomate em São Paulo (19,1%), carne suína em Santa Catarina (19,3%), banana em São Paulo (19,4%) e mel de abelha no Rio Grande do Sul (19,6%).

Conforme constataram Tsunehiro, Coelho e Miura (2010)⁹, os valores dos grupos de produtos, elaborados para verificar diferenças regionais na composição do VPA, revelam aptidões edafoclimáticas ou fatores de outra natureza que conferem vantagens comparativas para as UFs maiores produtoras.

No âmbito nacional, o grupo de produtos animais foi o mais importante, com participação de 40,4% do VPA total em 2012. O grupo de grãos (que inclui algodão) contribuiu com 29,7%, seguido do grupo de outros produtos (cujas listas foram apresentadas no início deste trabalho), com 23,7%, e do grupo de frutas, com 6,2% (Tabela 3).

No grupo das frutas, os Estados de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais (nessa ordem) apresentaram os maiores valores da produção. Em termos relativos, entretanto, as UFs em que o grupo teve as maiores participações nos respectivos VPAs foram: Rio Grande do Norte (com 36,6%), Paraíba (29,4%), Ceará (26,4%), Amazonas (24,1%) e Pernambuco (23,5%).

No grupo dos grãos, os Estados do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás apresentaram os maiores VPs. Mato Grosso se destaca não apenas pelo valor, mas pela participação desse grupo no VPA estadual (66,6%). Outra UF que se destaca é o Distrito Federal, com contribuição de 63,4% do grupo de grãos no respectivo VPA.

Tabela 3 - Participação dos Grupos de Produtos no Valor da Produção Agropecuária por Unidade de Federação, Brasil, 2012

Unidade da federação	Frutas		Grãos		Animais		Outros		VPA Total
	R\$1.000	Part. %	R\$1.000	Part. %	R\$1.000	Part. %	R\$1.000	Part. %	R\$1.000
São Paulo	5.592.246	11,6	4.407.121	9,1	11.937.054	24,7	26.402.326	54,6	48.338.747
Minas Gerais	1.829.527	4,1	7.561.383	17,1	18.904.645	42,7	16.018.626	36,1	44.314.181
Paraná	894.895	2,0	18.396.521	41,7	18.958.055	43,0	5.869.602	13,3	44.119.073
Mato Grosso	232.661	0,6	24.331.298	66,6	10.507.459	28,8	1.437.407	3,9	36.508.825
Rio Grande do Sul	1.863.778	5,7	12.058.537	37,0	14.631.149	44,9	4.060.157	12,4	32.613.621
Goiás	472.360	1,7	10.918.839	39,4	11.811.932	42,6	4.494.189	16,2	27.697.320
Santa Catarina	862.052	4,7	2.924.392	15,8	12.428.826	67,1	2.318.823	12,5	18.534.093
Bahia	2.735.664	15,7	6.570.145	37,6	4.823.419	27,6	3.338.033	19,1	17.467.261
Mato Grosso do Sul	42.826	0,3	6.167.342	38,8	7.341.041	46,2	2.335.786	14,7	15.886.995
Pará	808.519	8,4	838.614	8,7	5.772.016	59,8	2.230.890	23,1	9.650.039
Espírito Santo	718.282	11,4	74.440	1,2	1.682.911	26,7	3.838.841	60,8	6.314.474
Maranhão	128.727	2,3	2.089.298	37,5	2.663.151	47,8	692.363	12,4	5.573.539
Rondônia	75.120	1,4	1.000.077	18,0	3.656.079	65,8	821.262	14,8	5.552.538
Pernambuco	1.133.188	23,5	76.344	1,6	2.149.784	44,6	1.465.135	30,4	4.824.451
Tocantins	100.696	2,5	1.437.014	35,4	2.342.096	57,7	181.664	4,5	4.061.470
Ceará	944.870	26,4	336.494	9,4	1.909.632	53,3	393.072	11,0	3.584.068
Piauí	93.843	3,5	1.568.207	58,8	896.054	33,6	110.475	4,1	2.668.579
Alagoas	70.700	2,7	15.400	0,6	687.561	26,6	1.806.801	70,0	2.580.462
Rio de Janeiro	396.060	15,4	19.033	0,7	1.388.776	53,9	773.118	30,0	2.576.987
Paraíba	511.462	29,4	16.205	0,9	706.663	40,6	505.697	29,1	1.740.027
Amazonas	415.543	24,1	50.452	2,9	620.991	35,9	640.513	37,1	1.727.499
Sergipe	380.723	22,2	208.060	12,1	688.439	40,1	440.149	25,6	1.717.371
Rio Grande do Norte	618.034	36,6	9.797	0,6	659.030	39,0	402.618	23,8	1.689.479
Acre	62.267	5,2	86.578	7,3	759.379	63,7	283.985	23,8	1.192.209
Distrito Federal	42.529	6,4	424.003	63,4	103.401	15,5	98.978	14,8	668.911
Roraima	45.575	10,7	119.855	28,1	204.113	47,8	57.325	13,4	426.868
Amapá	53.162	23,8	5.319	2,4	63.698	28,5	101.529	45,4	223.708
Brasil	21.125.309	6,2	101.710.768	29,7	138.297.353	40,4	81.119.364	23,7	342.252.794

Fonte: Elaborada pelos autores a partir das notas 2, 3, 6 e 7.

O grupo de produtos animais é o que concentra o maior número de unidades federativas com grande produção. As quatro UFs maiores produtoras do grupo foram Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As UFs que mais se destacaram no valor do grupo em termos relativos no VPA estadual foram: Santa Catarina (com 67,1%), Rondônia (65,8%), Acre (63,7%) e Pará (59,8%).

No grupo de outros produtos, destacou-se o valor do Estado de São Paulo, como em 2008, não somente pela participação no VPA estadual (54,6%), mas principalmente pela magnitude do valor (R\$26,4 bilhões), em cuja composição participou a cana-de-açúcar, como se pode constatar na Tabela 1. A mesma situação foi verificada em Alagoas, onde o produto líder (cana-de-açúcar) teve ampla participação nesse grupo.

¹Parte da pesquisa cadastrada no SIGA, NRP-4469.

²INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Produção agrícola municipal 2012: culturas temporárias e permanentes**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 39, 2013.

³_____. **Pesquisa da pecuária municipal 2012**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 40, 2013.

⁴O termo “produto” é empregado como sinônimo de “cultura”, “criação” ou “atividade produtiva”. No caso do algodão, os dados de algodão arbóreo (cultura permanente) foram somados aos do algodão herbáceo (cultura temporária).

⁵Op. cit. notas 2 e 3.

⁶COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Indicadores da agropecuária**. Brasília: CONAB, v. 22, n. 3, p. 61, fev. 2014. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/14_03_17_16_39_49_fevereiro_2014.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2014.

⁷FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Banco de dados**. Rio de Janeiro: FGV. Disponível em: <http://www.antigofgvdados.fgv.br/bf/dsp_consulta.asp>. Acesso em: 11 mar. 2014.

⁸INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa trimestral de abate de animais 2012**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 39, 2013.

⁹TSUNECHIRO, A.; COELHO, P. J.; MIURA, A. Valor da produção agropecuária do Brasil por unidade da federação, em 2008. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 62-79, mar. 2010.

Palavras-chave: agricultura, agronegócio, Brasil, pecuária, renda agrícola, valor da produção.

Alfredo Tsunechiro
Pesquisador Aposentado do IEA
tsunechiro@uol.com.br

Maxmiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 03/12/2014